

VOLUME 6 - Nº 58 - Ago. 25.

Revista Carreiras TI

oportunidade: certificações gratuitas



9
ISSN 2675 - 9454
782675
945404

<https://carreirasti.ewsystemasti.com.br>

Editorial

Editor Chefe: Prof. Ednewton de Vasconcelos

Revisão: Yara Christina de V Costa

Editor Científico: Prof. Robson do Nascimento

Editora Assistente: Profa. Gleice Louise

Editor Executivo: Prof. Alexandre Gomes

Comitê Editorial:

Prof. Adão dos Santos

Prof. Fernando Gonçalves

Prof. Eng. Paulo Teixeira Noieto



EW SISTEMAS TI

ESCRITÓRIO EDITORIAL

SHS Q. 06 Complexo Brasil 21. Bloco A Sala

501, Asa Sul. Brasília-DF. CEP: 70.316-000

Telefone: (61) 4042-0701



REVISTA DISTRIBUÍDA E COMERCIALIZADA

Por Ew Sistemas TI



<https://ewsistemasti.com.br>

comercial@ewsistemasti.com.br

<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br/>



NOTA

Para ter uma melhor experiência na leitura da revista, sugerimos que leia no computador ou tablet.

CarreirasTI

Uma realização:

Ew Sistemas TI

Expediente



EW SISTEMAS TI

ESCRITÓRIO EDITORIAL

SHS Q. 06 Complexo Brasil 21. Bloco A Sala
501, Asa Sul. Brasília-DF. CEP: 70.316-000.
Telefone: (61) 4042-0701



Volume 6 - N° 58 - Ago. 25.

Ano - 2025

Periodicidade - Mensal

ISSN - 2675-9454

Registro do International Standard Serial
Number ISSN no Instituto Brasileiro de
Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT),
em Brasília sob o número: 2675-9454.



Anúncios

Os anúncios veiculados na Revista
Carreiras TI, são de inteira
responsabilidade das empresas.



**Autores mantêm os direitos
autorais e concedem à revista o
direito de primeira publicação,
com o trabalho simultaneamente
licenciado sob a Creative
Commons Attribution License.**

**Permitindo o compartilhamento
do trabalho com reconhecimento
da autoria do trabalho e
publicação inicial nesta revista.**



IMAGENS

As imagens veiculadas na Revista
Carreiras TI são retiradas do site
pixabay.com e canva.com. As
mesmas são permitidas o uso. Todos
os direitos reservados aos autores de
cada uma das imagens, figuras,
vetores etc, e aos sites: pixabay.com e
canva.com.

As imagens das Colunas são de
responsabilidades de seus autores.



COLUNAS

As colunas: Observatório Digital,
Novidades em TI, Gerenciamento de
Projetos, Liderança Ágil, Aprender-
Desaprender-Reaprender, Segurança
e Defesa Cibernética. Os textos, fotos,
imagens etc. São de inteira
responsabilidades de seus autores. A
Revista Carreiras TI respeita a
propriedade intelectual dos mesmos.

CarreirasTI

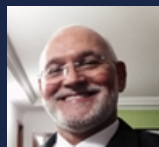
Uma realização:

Ew Sistemas TI

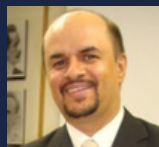


COLUNAS

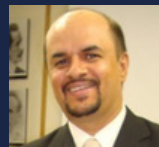
10 **Prof. Robson do Nascimento** -
Aprender-Desaprender-
Reaprender



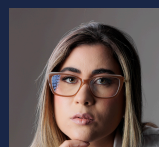
13 **Prof. Fernando Gonçalves** -
Novidades em TI



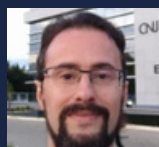
16 **Prof. Fernando Gonçalves** -
Mercado de TI



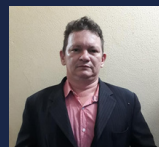
20 **Dra Gécica Moura Fonteles** -
Empodere-se no direito



25 **Juliano Heinzemann Reinert** -
Gestão de Projetos e
Infraestrutura de TI na prática!



29 **Wislen Paiva**
Aprendiz de Psicologia



VOLUME 6 - Nº 57 - Jul. 25.

Revista Carreiras TI

Perguntas retóricas, Respostas reais

EDIÇÃO ANTERIOR



Você pode ler, ainda dá tempo, pois nós temos todas as edições online no endereço eletrônico:

<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br>

Acesse agora mesmo o site ou o app para ler todas as edições.

Revista Carreiras TI.

ISSN 2675- 9454



9 782675 945404

Ew Sistemas TI

<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br>

TECNOLOGIA DE INTEGRAÇÃO WHATSAPP



Multiusários
Multinúmeros
Ambiente Cloud
Fluxo de Funil
CRM

(61) 4042-0701

EWZAPCONNECT

Ew Sistemas **TI**

<https://ewsystemasti.com.br>

VISÃO

POR EDNEWTON DE VASCONCELOS



A IMPORTÂNCIA DE TIRAR CERTIFICAÇÕES

Caro leitor,

Nesta edição, exploramos a tecnologia sob múltiplas perspectivas — da infraestrutura industrial aos dilemas da saúde mental e dos direitos digitais. Cada artigo traz uma contribuição única para enriquecer sua carreira em TI com conteúdo técnico, humano e atual.

🧠 Psicólogo **Wislen Paiva** aborda com sensibilidade a saúde mental das mães atípicas, destacando os desafios emocionais vividos por quem cuida de filhos neurodivergentes em meio à rotina profissional.

👉 Prof. **Juliano H. Reinert** compartilha orientações práticas sobre como avaliar o cabeamento estruturado industrial, fundamental para profissionais de redes e infraestrutura.

⚖️ Dra. **Géssica Moura** discute os riscos legais do sharenting, alertando para os perigos da superexposição de crianças nas redes sociais.

🌐 No Mercado de TI, Prof. **Fernando Gonçalves** revela uma excelente oportunidade: certificações gratuitas da Oracle em Cloud, IA e Dados — uma chance de ouro para quem busca atualização.

💡 Na coluna Novidades em TI, o mesmo autor apresenta a plataforma Coddy, que ensina programação de forma simples e divertida, ideal para iniciantes e crianças.

🌀 E o Prof. **Robson do Nascimento** fecha com reflexões sobre a jornada profissional em Do Caos à Consistência: aprender, desaprender e reaprender na carreira de TI.

Boa leitura — e que este conteúdo te inspire a seguir evoluindo com propósito e consistência.

Equipe Carreiras TI

NÓS SABEMOS COMO FAZER!

CONSULTORIA EM TI

Faça uma consulta!

Ew Sistemas **TI**

**OPERAÇÕES EM TI
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GESTÃO EMPRESARIAL
COMPUTAÇÃO EM NUVEM
CONSULTORIA EM SEGURANÇA**

<https://consultoria.ewsistemasti.com.br>



- Gráficos
- Relatórios
- Avaliações
- Ambiente Virtual
- Consultas

SCPA - Sistema Comissão Própria de Avaliação

Faça avaliações da Faculdade por meio do SCPA.



Prof. Robson do Nascimento

Mestre em Aplicações Militares, com foco em Logística. Possui especializações na área de Tecnologia em Análise de Sistemas e Gerência de Rede de Computadores. É docente dos cursos de graduação e de pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Esta coluna é um convite a Desaprender - substituição de aprendizagem inútil, que você aprendeu, para Reaprender - gerar experiências cognitivas mais adequadas à percepção da realidade e permitir que você se adapte, evolua e cresça.

Aprender-Desaprender-Reaprender

Do Caos à Consistência

Aprender, Desaprender e Reaprender na Carreira de TI

No artigo do mês passado, levantei uma provocação sobre o futuro do trabalho e a Inteligência Artificial (IA):

“Se a IA vai moldar o futuro do trabalho, por que você ainda não começou a aprendê-la?”.

Essa pergunta não era apenas retórica — ela apontava para o cenário real em que já vivemos, exigindo ação imediata frente à transformação tecnológica.

Após essa publicação, recebi um relato sincero de um jovem profissional da área de TI. Diante da avalanche de ferramentas, metodologias e exigências do mercado, ele revelou estar "perdido e sem direção".

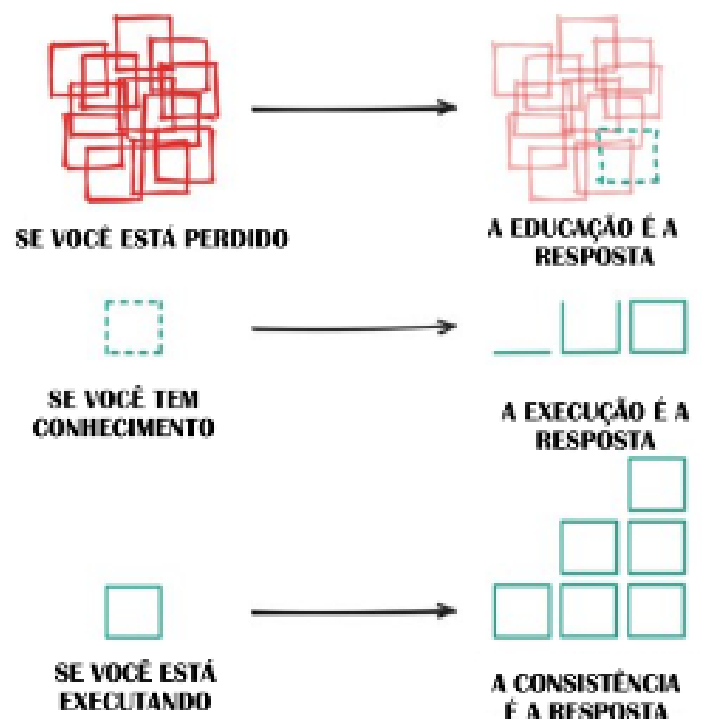
Seu sentimento não é isolado: muitos iniciantes — e até veteranos — enfrentam essa sensação em um setor marcado por evoluções constantes.

A cada dia, surgem novas tendências e tecnologias, o que pode gerar um sentimento de ansiedade e paralisia diante das inúmeras possibilidades.

Agora, quero continuar essa conversa mostrando um mapa visual.

Diz-se no ditado popular que *“uma imagem vale mais que mil palavras”*.

A imagem sintetiza, de forma direta, um caminho que todo profissional de TI percorre em algum momento:



Refletindo sobre a imagem...

A imagem mostra três estágios representados por blocos coloridos e uma escada verde ascendente:

Caos — Um emaranhado de quadrados vermelhos representa o início da carreira, onde o profissional se sente sobrecarregado e sem rumo.

Quando alguém está perdido, a resposta é a Educação!

A imagem representa o caos de quem se sente perdido na carreira, que precisa de direção, não de mais tarefas. Em um mundo onde as tecnologias mudam a cada semestre, é comum se sentir perdido – tanto para um iniciante como para um veterano enfrentando disrupturas como os desafios da IA e da computação em nuvem.

Mas, como essa ilustração sugere, há um caminho claro para o sucesso.

A educação é a bússola.

Na área de TI, significa entender conceitos, fundamentos, tendências e algumas ferramentas emergentes. Sem esse passo, todo o resto é tentativa e erro.

Execução — Um bloco verde indica que o profissional já tem algum conhecimento, mas ainda não o aplica.

A saída por meio da Educação equivale ao despertar da consciência do artigo do mês anterior: “Se a IA vai moldar o futuro do trabalho, por que você ainda não começou a aprendê-la?”.

Quando se possui conhecimento, a resposta é a Execução!

A segunda parte da imagem apresenta um padrão mais organizado, mas ainda incompleto. É o estágio de quem estudou, mas não aplicou.

Acumular certificados e assistir a dezenas de cursos pode gerar uma falsa sensação de evolução, mas uma carreira não se constrói nos slides do PowerPoint e nem nos vídeos do Youtube — ela se constrói no repositório do GitHub, no portfólio e nos produtos que são entregues como saídas.

O movimento de **Execução** implica em colocar a “mão na massa”. Criar projetos, testar modelos e automatizar tarefas do trabalho...

É na prática que o aprendizado ganha valor real. A imagem reforça a ideia de que só aprender não basta; é preciso aplicar.

Consistência — Por fim, os blocos verdes, em formato de uma escada, revelam estabilidade e progresso.

Quando se executa, a resposta é a Consistência!

A última parte da imagem mostra um padrão estável. É o que acontece quando a execução vira hábito. Muitos profissionais começam empolgados, mas param depois de alguns meses. O diferencial está em manter o ciclo ativo: estudar continuamente, aplicar o que aprendeu e repetir isso até que os resultados se acumulem. A consistência cria autoridade. É o que faz alguém ser reconhecido não pelo que sabe, mas pelo que entrega regularmente.

A reflexão que a imagem traz é que ela não mostra um fim. Ela mostra um ciclo.

Educação, execução e consistência não são etapas únicas — são camadas que se renovam o tempo todo.

Nas carreiras de TI, parar em qualquer uma delas significa ficar para trás.

Concluindo...

Em qual dessas fases você está hoje?

E o que vai fazer para avançar para a próxima?

Ferramentas para cada fase

- Educação: Coursera, Alura, livros clássicos.
- Execução: GitHub, Hackathons, projetos freelances.
- Consistência: Notion, Trello pessoal.

Lembre-se:

Educação sem execução é ilusão.

Execução sem consistência é frustração.

Consistência gera autoridade, segurança e crescimento exponencial.



Curso **METASPLOIT FRAMEWORK FOR RED TEAM**

3 módulos

Módulo Básico

Módulo Database

Módulo Meterpreter

Curso de Segurança

<https://cybersecurity.ewsistemasti.com.br/mffrt/>

Prof. Adão dos Santos



Novidades em TI

Prof. Fernando Gonçalves

Sou um especialista em desenvolvimento de software com experiência em metodologias ágeis, incluindo Método Kanban, Framework Scrum, Framework SAFe e Modelo de Pensamento Flight Levels, aplicáveis em diversos setores, como bancário, financeiro, governamental, educacional, saúde, CRM, Growth Hacking e Omnichannel. Como agente de mudança, meu objetivo principal é maximizar o desempenho das equipes, garantir a compreensão e aplicação das práticas ágeis, treinar os times e aumentar a maturidade e produtividade. Além disso, busco inspirar pessoas e identificar oportunidades de melhoria para garantir entregas consistentes e previsíveis. Atualmente, estou focado na melhoria contínua com base em métricas ágeis e na redução de desperdícios.

Com certificações incluindo KCP, KMP, SAFe LPM, SAFe SA, SAFe SSM, FLSA, FMP, PSM I, PSM II, PSPO I, PSPO II, PSK I, PSFS, PAL I, PACC-A, PACC-P, PACC-E, PTMC, PTEC, PLAE, PKE, CLF, PBB, PM, OKRCP e MGT 3.0, além de formação multidisciplinar, incluindo Mestrado em Engenharia de Software, MBA em Data Analytics (em curso), especializações em Gestão de Projetos, Desenvolvimento de Sistemas para WEB, Sistemas Orientados a Objetos e Tecnologia da Informação, e Técnico em Magistério.

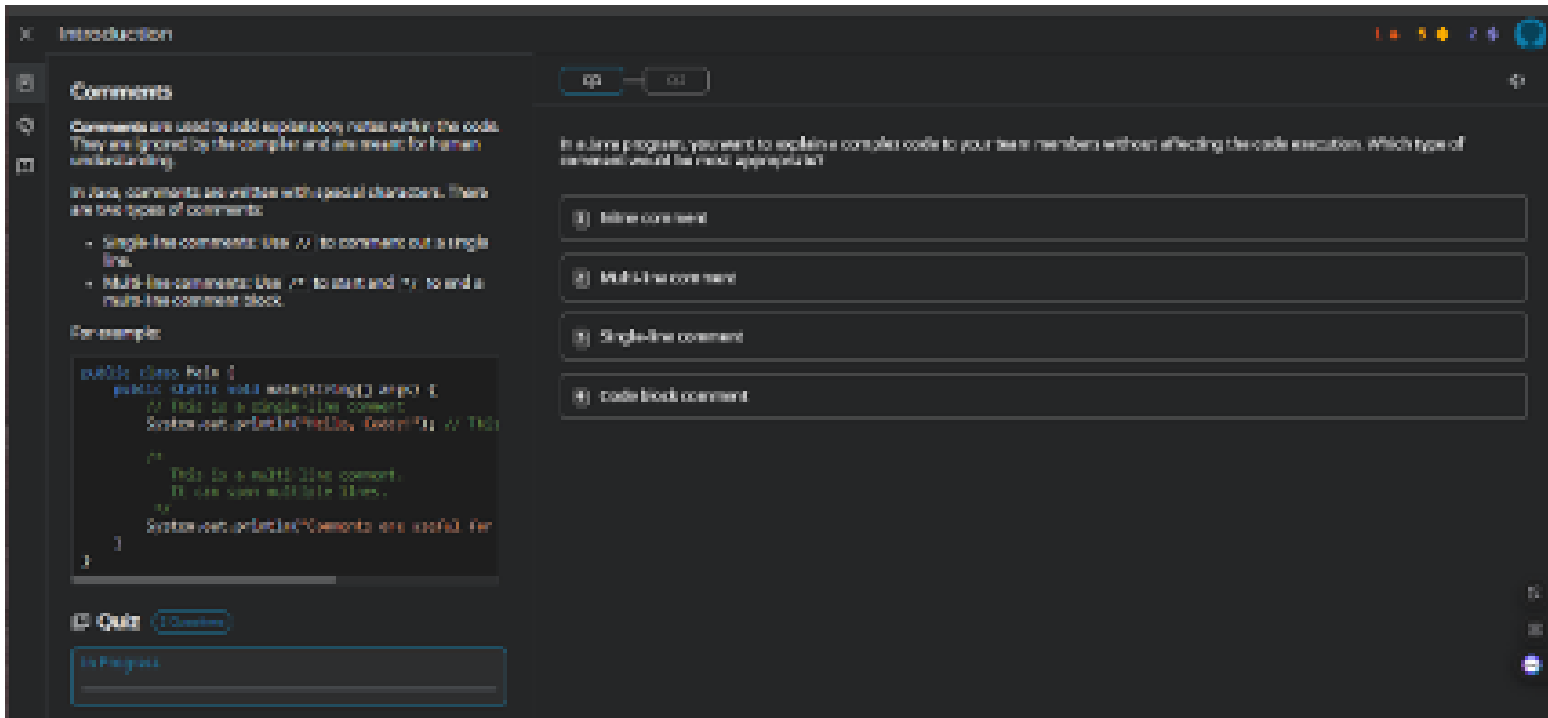
Aprenda a programar com Coddy



Introdução

No cenário atual, dominar habilidades em tecnologia e programação é essencial para profissionais de diversas áreas. O **Coddy.tech** surge como uma plataforma de ensino inovadora, ofere cursos **práticos, atualizados e direcionados** para quem deseja ingressar ou se destacar no mercado de TI.

Neste artigo, vamos explorar os cursos oferecidos pelo Coddy.tech, suas vantagens e como eles podem impulsionar sua carreira na área de tecnologia.



<https://coddy.tech/courses>

Por Que Escolher os Cursos do Coddy.tech?

Aprendizado Prático - Foco em projetos reais e exercícios hands-on. Instrutores **Qualificados** - Professores com experiência no mercado.

Flexibilidade - Cursos online com acesso 24/7.

Certificação Reconhecida - Conclusão com diploma válido no mercado.

Comunidade Ativa - Networking com outros alunos e mentores.

Principais Cursos Oferecidos pelo Coddy.tech

1. Desenvolvimento Web Full-Stack

- **Front-end:** HTML, CSS, JavaScript, React.js
- **Back-end:** Node.js, Python, PHP, Banco de Dados
- **Projeto Final:** Construção de um site ou aplicação completa

2. Programação em Python (Do Básico ao Avançado)

- Fundamentos da linguagem
- Automação, análise de dados e machine learning
- Criação de APIs e integrações

3. Ciência de Dados e Análise de Dados

- Python e R para Data Science
- SQL e NoSQL (MongoDB, PostgreSQL)
- Visualização de dados com Power BI e Tableau

4. Desenvolvimento Mobile (Android e iOS)

- Flutter e React Native para apps multiplataforma
- Firebase e integração com APIs
- Publicação na Google Play e App Store

5. Segurança da Informação e Ethical Hacking

- Fundamentos de cibersegurança
- Pentesting e análise de vulnerabilidades
- Proteção de sistemas e redes

6. UX/UI Design e Prototipagem

- Design Thinking e Figma
- Experiência do usuário (UX) e interfaces (UI)
- Criação de wireframes e protótipos interativos

7. DevOps e Cloud Computing





- Docker, Kubernetes e CI/CD
 - AWS, Google Cloud e Azure
- Automação de infraestrutura

Metodologia de Ensino

O Coddy.tech utiliza uma abordagem baseada em projetos, onde os alunos aprendem na prática desde o primeiro dia. Cada curso inclui:

- **Videoaulas objetivas**
- **Exercícios e desafios semanais**
- **Projetos reais para portfólio**
- **Suporte de mentores e fóruns de discussão**

Para Quem São Esses Cursos?

-  **Iniciantes** - Que querem entrar no mercado de TI.
-  **Designers** - Buscando migrar para UX/UI ou front-end.
-  **Analistas** - Interessados em dados e business intelligence.
-  **Profissionais de TI** - Que desejam se especializar em segurança ou DevOps.

Como se Inscrever?

1. Acesse [Coddy.tech](https://coddy.tech)
2. Escolha o curso desejado
3. Faça sua matrícula online
4. Comece a aprender imediatamente!

Conclusão

Seja para mudar de carreira, se especializar ou adquirir novas habilidades, os cursos do Coddy.tech oferecem um caminho estruturado e eficiente para se destacar na área de tecnologia. Com uma metodologia prática e suporte especializado, você estará pronto para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Referências:

CODIER.IO. Disponível em: <https://codier.io/>. Acesso: em 05 de ago. 2023.

CSSBATTLE. Disponível em: <https://cssbattle.dev/learn>. Acesso: em 05 de ago. 2023.

FRONTENDMENTO.IO. Disponível em: <https://cssbattle.dev/learn>. Acesso: em 05 de ago. 2023.

MERCADO DE TI

Prof. Fernando Gonçalves

Sou um especialista em desenvolvimento de software com experiência em metodologias ágeis, incluindo Método Kanban, Framework Scrum, Framework SAFe e Modelo de Pensamento Flight Levels, aplicáveis em diversos setores, como bancário, financeiro, governamental, educacional, saúde, CRM, Growth Hacking e Omnichannel. Como agente de mudança, meu objetivo principal é maximizar o desempenho das equipes, garantir a compreensão e aplicação das práticas ágeis, treinar os times e aumentar a maturidade e produtividade. Além disso, busco inspirar pessoas e identificar oportunidades de melhoria para garantir entregas consistentes e previsíveis. Atualmente, estou focado na melhoria contínua com base em métricas ágeis e na redução de desperdícios.

Com certificações incluindo KCP, KMP, SAFe LPM, SAFe SA, SAFe SSM, FLSA, FMP, PSM I, PSM II, PSPO I, PSPO II, PSK I, PSFS, PAL I, PACC-A, PACC-P, PACC-E, PTMC, PTEC, PLAE, PKE, CLF, PBB, PM, OKRCP e MGT 3.0, além de formação multidisciplinar, incluindo Mestrado em Engenharia de Software, MBA em Data Analytics (em curso), especializações em Gestão de Projetos, Desenvolvimento de Sistemas para WEB, Sistemas Orientados a Objetos e Tecnologia da Informação, e Técnico em Magistério.

A Oracle está oferecendo certificações gratuitas em Cloud, IA e Dados!



Até 31 de outubro de 2025, a Oracle está disponibilizando uma oportunidade imperdível para profissionais e entusiastas de tecnologia: **cursos oficiais da Oracle University + exames de certificação + badges digitais, tudo 100% gratuito!**

Se você quer se destacar no mercado de tecnologia, impulsionar sua carreira ou mesmo entrar na área, essa é a sua chance de conquistar certificações reconhecidas globalmente sem gastar nada.

O que está incluso?

- ✓ **Cursos oficiais** da Oracle University
- ✓ **Vouchers gratuitos** para os exames de certificação
- ✓ **Badges digitais** para compartilhar no LinkedIn e outras redes
- ✓ **Ranqueamento global** e possibilidade de ganhar prêmios

Quais certificações estão disponíveis?

A Oracle está oferecendo algumas das certificações mais quentes do mercado, incluindo:

- **OCI Foundations Associate** (Cloud)
- **AI Foundations Associate** (Inteligência Artificial)
- **Generative AI Professional** (IA Generativa)
- **OCI Data Science Professional** (Ciência de Dados)

Além disso, há opções em outras áreas de alta demanda, como:

- **DevOps**

- **Multicloud**
- **Security**
- **Observability**
- **Autonomous Database**
- **APEX**

E o melhor: muitos cursos **já estão disponíveis em português (PT-BR)!**

Como garantir sua certificação gratuita?


O processo é simples:

1. **Crie uma conta** na plataforma [Oracle MyLearn](#) (se ainda não tiver).
2. **Acesse o link oficial** do programa e escolha sua trilha de aprendizado: <https://lnkd.in/dAZzE52W>.
3. Comece os cursos, estude e faça os exames antes do prazo final (31/10/2025).

Por que essa oportunidade é única?

- **Gratuidade total:** Normalmente, cursos e exames de certificação da Oracle custam centenas (ou até milhares) de dólares.
- **Reconhecimento global:** As certificações da Oracle são valorizadas no mercado e podem abrir portas para melhores oportunidades.
- **Conteúdo atualizado:** Os cursos cobrem as tecnologias mais recentes em Cloud, IA e Dados.

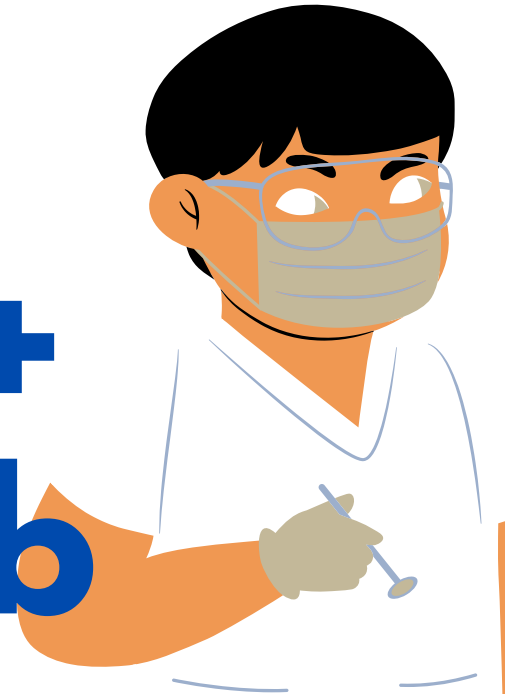
Se você quer se diferenciar no mercado, não perca tempo! Corra e garanta sua certificação gratuita antes que a promoção acabe!

 [Link para se inscrever: https://lnkd.in/dAZzE52W](https://lnkd.in/dAZzE52W)

Aproveite essa chance e transforme sua carreira em 2025! 🚀

Odontologia

Seu portal + sistema web



*Tenha seu site + sistema web para cadastrar
seus pacientes, prontuários, agenda, etc.*

VALORES MENSAIS

Visite Portal Exemplo...

<https://odontologia.ewsystemasecursos.com.br/>

Realização:

Ew Sistemas TI

(61) 4042-0701

<https://ewsystemasti.com.br>





ADVOGADO + SEU PORTAL + SISTEMA WEB

Tenha a gestão do seu escritório



VALORES MENSAIS

Visite Portal Exemplo...

<https://advogados.ewsistemasecursos.com.br/>

Realização:

(61) 4042-0701

<https://ewsistemasti.com.br>





Dra. Gessica Moura Fonteles

Advogada. Consultora Jurídica e Pesquisadora em ESG, Governança e Direito Ambiental e Empresarial. Mestre em Direito pelo Programa de Pós Graduação em Direito Stricto Sensu da Universidade Federal do Piauí, cuja linha Ordem Privada (2023-2025). Bolsista CAPES (2023-2025). Pesquisadora Visitante na Faculdade de Direito da Universidade de São Eduardo Tomasevicius Filho, Livre-Docente em Direito Civil pela USP (2024). Juíza Leiga formada pela Escola Superior da Magistratura atuando na 19 Unidade do JECC da Comarca de Fortaleza-CE. Membro da Junta de Análise e Julgamento de Processos de Fiscalização Urbana Revista Carreiras TI (ISSN 2675-9454).

Sharenting: Riscos Jurídicos da Superexposição Digital de Crianças nas Redes Sociais

A prática do sharenting — termo em inglês que combina share (compartilhar) e parenting (criação de filhos) — refere-se à divulgação intensa de imagens, vídeos e informações relativas aos filhos nas redes sociais pelos próprios responsáveis. Embora muitas vezes ocorrendo de forma aparentemente inofensiva, essa conduta pode implicar sérios riscos jurídicos, psicológicos e sociais às crianças, cujos efeitos podem persistir por toda a vida.

O presente artigo tem por objetivo examinar os riscos legais da exposição excessiva da imagem de menores nas redes sociais, bem como identificar os marcos legislativos e jurisprudenciais que oferecem chancela à proteção do direito à imagem da criança.

1. Riscos legais da exposição exagerada da imagem infantil

Segundo o Código Civil, o direito à imagem pode configurar abuso de direito quando utilizado de forma excessiva por quem detém poder familiar, ensejando responsabilidade civil e dever de indenizar. O art. 187 estabelece que “aquele que, no exercício de um direito, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social” comete ato ilícito.

Há precedentes judiciais reconhecendo o dever de indenização por danos morais quando filhos atingem a maioridade e processam os próprios pais por divulgação excessiva de suas imagens sem consentimento. No TJSP, decisões ordenaram reparação por superexposição de filhos em perfis comerciais, mesmo contra o genitor que não consentiu.

Segundo o ECA, o MP e o Judiciário podem intervir em situações em que houver risco à integridade moral ou psíquica da criança (arts. 17 e 18). Decisões recentes divergem desde proibição de novas publicações até eventual suspensão parcial da autoridade parental em casos de exposição vexatória.

A LGPD (Lei nº 13.709/2018) define expressamente que dados de crianças são sensíveis e devem ser tratados em conformidade com o princípio do melhor interesse da criança, com consentimento livre, específico dos responsáveis e finalidade clara (art. 14).

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) pode aplicar advertências, multas, bloqueio ou eliminação de dados em casos de violação, com multas de até 2% do faturamento, até R\$ 50 milhões por infração (art. 52-LGPD).

O art. 232 do ECA criminaliza o constrangimento ou vexame a que a criança é submetida, com pena de detenção de seis meses a dois anos, aplicável a casos de exposição de forma humilhante ou abusiva.

2. Base legal brasileira que protege contra superexposição digital

O art. 227 da CF/88 determina que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar com prioridade absoluta os direitos à dignidade, privacidade, educação e convivência familiar da criança. Assim, a superexposição voluntária de menores sem critério pode ser entendida como violação desse dever constitucional.

O ECA protege a imagem, integridade física, psíquica e moral da criança (art. 17) e veda situações vexatórias (art. 18). Prioriza o melhor interesse da criança em todas as decisões que a afetem, incluindo a exposição em plataformas digitais.

O art. 16 reconhece a proteção ao nome, imagem, som e voz, exigindo autorização para uso. O art. 20 possibilita a remoção de conteúdo e reparação por danos morais quando houver violação da imagem, especialmente se a exposição extrapolar os limites do poder familiar.

Como mencionado, o art. 14 da LGPD impõe o tratamento em prol do superior interesse da criança, e a legislação define a imagem como dado sensível. O consentimento dos responsáveis deve ser informado e específico; além disso, a ANPD fiscaliza e aplica sanções se houver tratamento irregular desses dados.

3. Consequências práticas: superexposição e seus impactos

A Sociedade Brasileira de Pediatria alerta para os perigos da superexposição: os dados podem ser capturados por criminosos, utilizados em perfis falsos, deepfakes, mídias de abuso, ou até explorados em fraudes e cyberbullying.

Dados mostram que crianças expostas de forma repetida podem desenvolver ansiedade, baixa autoestima, depressão e constrangimento social no futuro, na medida em que registros viram parte permanente de sua identidade digital.

Uma publicação, mesmo apagada, pode permanecer em cachê, redes ou repositórios, tornando difícil sua completa remoção, fato destacado por especialistas como um problema de segurança e privacidade duradoura.

Mais do que um projeto acadêmico, trata-se de uma ação concreta de transformação social, que dialoga com o meio ambiente, com os direitos humanos e com a justiça climática. O cordel é aqui ponte entre o mundo jurídico e o mundo vivido, entre os gabinetes e os terreiros, entre os relatórios ESG e os rios das comunidades afetadas.

4. Recomendações práticas para os pais

Antes de postar qualquer imagem ou informação da criança, é recomendável:

- Obter consentimento informado, por escrito, sobretudo em contas monetizadas ou exposição comercial.
 - Avaliar se o conteúdo pode ser considerado vexatório ou causar constrangimento no futuro.
1. Evitar dados de localização, escola, nome completo, datas ou informações que facilitam identificação ou perseguição.
 2. Aplicar configurações de privacidade restrita na rede social e limitar visualização apenas a pessoas confiáveis SBP+1JusBrasil+1TechTudo.
 3. Refletir se, considerando o bem-estar da criança, ela se sentiria à vontade com aquilo no futuro.
 4. Buscar orientação jurídica, especialmente nos casos de contas monetizadas, contratos, ou uso comercial da imagem dos filhos

Conclusão

O compartilhamento pontual e cauteloso de momentos familiares não é proibido, mas transpor a linha da exposição consciente e responsável pode acarretar consequências legais sérias.

O ordenamento jurídico brasileiro, por meio da CF/88, ECA, Código Civil e LGPD, estabelece mecanismos claros de proteção à imagem e à privacidade da criança, orientando que qualquer tratamento de dados respeite o princípio do melhor interesse do menor.

A jurisprudência já reconhece que filhos podem demandar os responsáveis por danos morais decorrentes do sharenting, e medidas judiciais já proibiram novas exposições ou impuseram indenização. A atuação do Ministério Público e eventual responsabilização da ANPD reforçam que a superexposição não é mera questão ética, mas um tema de direito fundamental.

Por isso, pais e responsáveis devem ponderar criteriosamente: compartilhar nunca deve significar expor de modo irreversível, nem renunciar à dignidade, do desenvolvimento emocional e do direito à intimidade da criança.

REFERÊNCIAS

CERINI, Lara Mendonça Nonato; LIRA, Larissa Zanin; PEDROSO, Têmis Chenso da Silva Rabelo. Sharenting e suas implicações: um estudo sobre a exposição de menores nas redes sociais à luz da LGPD. Anais do Pró-Ensino, Londrina: UEL, n. 5, 2023. Disponível em: <https://anais.uel.br/portal/index.php/proensino/article/view/2919>. Acesso em: 22 jul. 2025.

CNJ (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA). Prática de sharenting preocupa representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público. Brasília: Portal CNJ, 6 maio 2023. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/pratica-de-sharenting-preocupa-representantes-do-poder-judiciario-e-do-ministerio-publico/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

JUSBRASIL. Sharenting: a exposição digital dos filhos e seus riscos legais. São Paulo: Jusbrasil, 2025. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/sharenting-a-exposicao-digital-dos-filhos-e-seus-riscos-legais/3318768274>. Acesso em: 22 jul. 2025.

MIGALHAS. Expor filhos nas redes pode ter implicações jurídicas; entenda. São Paulo: Migalhas, 2025. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/quentes/434717/expor-filhos-nas-redes-pode-ter-implicacoes-juridicas-entenda>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP). Pediatras alertam para os perigos do sharenting, exposição excessiva de crianças nas redes sociais. Rio de Janeiro: SBP, 2025. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/pediatras-alertam-para-os-perigos-do-sharenting-exposicao-excessiva-de-criancas-nas-redes-sociais/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

TECHTUDO. Sharenting: por que expor tanto seu filho na Internet pode ser perigoso. Rio de Janeiro: Techtudo, maio 2025. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2025/05/sharenting-por-que-expor-tanto-seu-filho-na-internet-pode-ser-perigoso-edsoftwares.ghtml>. Acesso em: 22 jul. 2025.



Difícil solucionar?

Conte com a **SoftSell**

Há 40 anos transformando
carreiras e negócios através da
Tecnologia da Informação.

Oferecemos soluções completas em TI, desde treinamentos especializados a gestão completa da sua infraestrutura, incluindo implantação, migração, suporte, segurança da informação, banco de dados e serviços em nuvem – Oracle Cloud Infrastructure.



Visite nosso site www.softsell.com.br ou mande um WhatsApp para **(41) 3204-1999** e conheça nosso modelo de atuação. Acesse o QR Code e converse com nossos especialistas.

SoftSell

Treinamentos &
Certificações

Serviços
de TI

Produtos &
Equipamentos

Fábrica de
Softwares & BI



Juliano Heinzmann Reinert

É mestre em Engenharia de Produção com foco em inovação, especialista com MBA FGV em Gerenciamento de Projetos (simplificado), graduado em Automação Industrial (ênfase em TI), também possui certificações em gestão e TI: CCTT Fluke, COBIT, Data Cabling System MCT Fluke, FCP Profissional, FCP Fibras Ópticas, FCP Master, IAPM. Sua vivência profissional inclui 25 anos de experiência: gestão de projetos, projetos de infraestrutura de TI, consultorias em empresas, estratégias financeiras, instrutor Furukawa. Sua experiência internacional é focada nos E.U.A e Alemanha com visitas, atuação e treinamentos em: IBM, Nortel, Porsche, BMW, Mahle, AMK, Hannover Messe, Paulaner, Jena e Braunschweig University. No Brasil já atuou em várias indústrias, também no CNJ, FIESP, PRF, CREA, DSOP, ACIJ, ACIJS e publicações em revistas. Atualmente é instrutor e produtor de conteúdo para Furukawa Electric (Instrutor homenageado nos 20 anos do IFT), consultor em indústria x.0, mentor em carreira de TI, professor de pós-graduação em várias instituições, instrutor da Softsell e Fenômenos aprendizagem, Diretor da H&R Management, Sócio da Bauwerk e colunista da Revista Carreiras TI. É autor de 3 livros: "Projetos de infraestrutura de TIC", "Gerenciamento de projetos de Inovação e P&D" e "Brasil: Podemos evoluir da indústria 4.0 para a Indústria e Sociedade 5.0?"
LinkedIn: <https://br.linkedin.com/in/juliano-heinzmann-reinert-b2248983>.

Como avaliar o cabeamento estruturado industrial?

A norma **TIA-1005** (Telecommunications Infrastructure Standard for Industrial Premises), publicada pela TIA (Telecommunications Industry Association), estabelece os requisitos mínimos para infraestrutura de cabeamento estruturado em ambientes industriais hostis, como fábricas, plantas industriais e ambientes com alta interferência eletromagnética ou condições físicas adversas.

Principais características da TIA-1005:

- **Classificação de Ambientes Industriais:** Define áreas industriais como ambientes sujeitos a vibração, poeira, umidade, EMI (interferência eletromagnética) e produtos químicos.
- **Componentes Reforçados:** Recomenda o uso de conectores, cabos, tomadas e racks com proteções específicas (como blindagem, invólucros IP65/IP67).
- **Roteamento e Proteção:** Especifica caminhos de cabos protegidos mecanicamente e fisicamente separados de sistemas de potência ou fontes de ruído.
- **Pontos de Transição:** Estabelece a necessidade de zonas de transição entre áreas comerciais e industriais, com cuidados extras com aterramento e contenção.
- **Testes e Certificação:** Requer testes específicos de desempenho, levando em conta as características severas do ambiente industrial.

Portanto a TIA-1005 é ideal para ambientes de chão de fábrica, com infraestrutura robusta e tolerância a condições severas.

Implementar garante uma infraestrutura de rede industrial confiável, segura e preparada para automação e Indústria 4.0.

Mas como medir se realmente estamos no caminho certo?

Abaixo preparei 15 perguntas específicas que ajudam nesta avaliação quanto ao cumprimento da norma TIA-1005, que trata de cabeamento estruturado em ambientes industriais:

Cabeamento e Componentes

1. Os cabos utilizados nas áreas industriais são classificados como industriais (ex: Cat 6 ou 6A industrial, com proteção UV, óleo, produtos químicos e abrasivos)?
2. Os conectores (tomadas, plugs, patch panels) são resistentes a vibrações, poeira e líquidos (com grau de proteção IP adequado)?
3. Existe identificação padronizada (etiquetas, cores, código) dos cabos e pontos de rede, conforme a TIA-606 ou equivalente?

Ambientes e Condições Físicas

4. O cabeamento está instalado com separação adequada de fontes de interferência eletromagnética (motores, inversores, quadros elétricos)?
5. Os caminhos de cabos (eletrocalhas, bandejas, eletrodutos) estão aterrados, são apropriados para o ambiente industrial e estão fixados de forma segura?
6. Há proteção mecânica adicional nos pontos onde o cabeamento pode estar exposto a impactos ou movimentações?
7. Existe separação física entre os sistemas de cabeamento de dados e os sistemas elétricos?

Organização e Manutenção

8. Os pontos de acesso da rede (tomadas, caixas de distribuição) são de fácil acesso, mas protegidos contra poeira, água e danos mecânicos?
9. Existe um plano de rotas lógicas para o cabeamento estruturado (mapas, diagramas ou plantas atualizadas)?
10. A empresa realiza testes de certificação e verificação de desempenho dos links de rede conforme os padrões ANSI/TIA (ex: TIA-568)?
11. As conexões estão dentro dos limites de perda de inserção, NEXT e perda de retorno especificados para ambientes industriais?

Redundância e Continuidade

12. Há caminhos de cabos redundantes (ou rotas alternativas) para pontos críticos de rede?
13. Os pontos de rede críticos estão conectados a sistemas de energia com proteção (nobreaks, filtros de linha, aterramento funcional)?

Conformidade e Boas Práticas

14. Os profissionais responsáveis pela instalação e manutenção do cabeamento possuem treinamento ou certificação técnica em normas de cabeamento estruturado industrial?

15. Há documentação formal da infraestrutura instalada (projetos, especificações, testes e manuais), conforme exigido pelas boas práticas da norma TIA-1005?

Sugestão de Aplicação

Recomenda-se aplicar este checklist em formato de formulário semestral ou anual, conduzido por um profissional capacitado em infraestrutura de redes industriais. A avaliação pode ser feita durante auditorias técnicas, manutenções preventivas ou fases de comissionamento de novos projetos. Para tornar o processo mais eficiente, cada pergunta pode receber uma pontuação de 0 a 2 (onde 0 = não atende, 1 = atende parcialmente, 2 = atende plenamente), resultando em um índice percentual de conformidade. Com base nesse índice, a empresa poderá definir planos de ação para atingir níveis mais altos de aderência à norma TIA-1005 e, assim, fortalecer sua base tecnológica para automação e crescimento sustentável.

Conclusão

Avaliar projetos industriais de cabeamento estruturado com base na norma TIA-1005 é essencial para garantir uma infraestrutura robusta, segura e compatível com os requisitos da Indústria 4.0. As 15 perguntas apresentadas neste artigo funcionam como uma poderosa ferramenta de diagnóstico, permitindo identificar pontos fortes, lacunas de conformidade e oportunidades de melhoria na instalação e manutenção dos sistemas de rede em ambientes industriais hostis.

Entre os principais benefícios desse tipo de avaliação, destacam-se:

- Identificação rápida de não conformidades técnicas e operacionais;
- Melhoria da confiabilidade da comunicação de dados em ambientes críticos;
- Redução de falhas e paradas inesperadas por problemas na infraestrutura de rede;
- Apoio à tomada de decisão para investimentos em melhorias ou expansões;
- Promoção da cultura de conformidade com normas reconhecidas internacionalmente.

Este artigo é em homenagem ao meu amigo Rodrigo, empresário de uma empresa referência na região sul em automação industrial, que recentemente expandiu seus negócios e trouxe também a conectividade e cabeamento estruturado industrial.



- Gráficos
- Relatórios
- Consultas
- Ambiente Virtual
- Acompanhamento

SYSOUVIDORIA - SISTEMA DE OUVIDORIA

Faça acompanhamento da ouvidoria por meio do
SYSOUVIDORIA.



Wislen Paiva

Wislen Paiva Vasconcelos CRP-1119961

Psicólogo Clínico

Egresso da turma 2018 graduado em Psicologia pelo Uninta campus Itapipoca-Ce

Pós graduação em musicoterapia em curso

Escritor, poeta, músico, compositor, letrista e Colunista na revista carreiras TI

SAÚDE MENTAL DAS MÃES ATÍPICAS

Por Wislen Paiva Vasconcelos CRP - 11/19961 e Gleice Soares Magalhães

O Transtorno do Espectro Autista - TEA, é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, interação social e o comportamento do indivíduo. O diagnóstico geralmente é feito ainda na infância, e deve ser analisado por uma equipe multidisciplinar, geralmente composta por: Médico (que pode ser Psiquiatra, Neurologista ou Pediatra) Nutricionista, Psicólogo, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Pedagogo e Terapeuta Ocupacional.

Segundo o IPGS - Instituto de Pesquisas, Ensino e Gestão de Saúde, o que é o Autismo? Bem, o Autismo ou Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) são os termos gerais para um grupo de distúrbios complexos de desenvolvimento do cérebro. Esses distúrbios são caracterizados, em três níveis de suporte variado por diferenças na forma como uma pessoa interage com as outras pessoas ou como ela comunica, usando linguagem ou gestos com pouco contato visual ou somente apontando. Pessoas com autismo tendem a apresentar comportamentos estereotipados e/ou rigidez cognitiva e dessa forma podem se comportar de maneira incomum, pois precisam de previsibilidade para suas atividades, evitando assim situações de frustração. No sistema oficial de classificação de diagnóstico psiquiátrico nos Estados Unidos, o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, Quinta Edição (DSM-5TR), usa o termo Transtorno do Espectro do Autismo para definir essa condição, e usando como critérios de investigação para o diagnóstico: Déficits persistentes na comunicação social e interação social, que inclui dificuldades em reciprocidade social e emocional, comunicação verbal e não verbal e desenvolvimento cognitivo. Além de Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.

Diante disso, após o diagnóstico, a responsabilidade do cuidado diário com o filho que possui o Transtorno, torna-se desafiador para a família, especialmente para a cuidadora (o), que geralmente a função é dada as mães, elas logo assumem a responsabilidade, geralmente sozinhas, e deixam de viver as suas vidas, para viverem em função do cuidado diário do filho, na grande maioria das vezes, o pai abandona a família, abstendo-se das obrigações afetivas e muitas vezes também financeiras.

Diante dessa demanda de cuidado diário, é que leva muitas vezes ao adoecimento (Santos, 2021). Principalmente por causa do estresse gerado pela mudança de rotina da mãe, associado ao excesso de cuidado com o outro, sua dedicação e preocupação, tudo isso somado ao estigma social em torno do autismo e a responsabilização quase exclusiva, vai ocasionar no abandono dos projetos pessoais e profissionais dessa mulher/mãe.

Logo, esse tema exige visibilidade acadêmica, escuta social e ações institucionais concretas que valorize um cuidado a quem cuida. Pois, os altos níveis de estresse, frustração, depressão e ansiedade são recorrentes entre mães cuidadoras, especialmente em contextos de baixa renda e escolaridade (Franco, 2015; Castro et al., 2022). No Brasil, o assunto mães que cuidam de pessoas com TEA sem rede de apoio é um fenômeno complexo e multifacetado, enraizado tanto nas exigências inerentes ao cuidado de uma criança atípica, quanto nas particularidades socioeconômicas e culturais do país.

De acordo com Silva (2021), as sobrecargas que atravessam as mães atípicas, se não for corretamente gerenciadas, podem se desdobrar em uma série de complicações, gerando uma potencialização ou inicialização de alguns transtornos muito comuns, tais como: Ansiedade, Síndrome de Burnout, Síndrome do Pânico, Fobia Social e Depressão. Pois, a sobrecarga do cuidado e a exaustão materna em mães de pessoas com TEA no Brasil, refletem um cenário de desafios complexos e interligados.

Já que, após o diagnóstico, até mesmo por uma questão de gênero, a responsabilidade de cuidados diários com o filho, fica apenas nas costas da mãe. Na maioria das vezes elas são mães solo, abandonadas pelos genitores e tendo que viver todo o estresse diário de cuidar do filho sozinhas, além dos aspectos práticos dos cuidados com a própria casa, rotinas intensivas de terapias e abandono da profissão, amigos, rotina social. Dessa forma a mãe atípica, como cuidadora vai ficando exausta e o cansaço fica visível, mas ainda assim elas têm que continuar e sem apoio não podem simplesmente desistir.

No entanto, a desarticulação entre saúde, educação e assistência social contribui para a invisibilização destas mulheres e para o agravamento da exaustão (Rodrigues, 2021). Isso somado ao estigma social em torno do autismo e a responsabilização quase exclusiva da mãe. Misquiatti et al., (2015), produziram uma pesquisa com foco na saúde mental de mães de autistas, os autores buscaram avaliar a sobrecarga de familiares cuidadores, a partir da perspectiva dos próprios cuidadores. Os resultados verificaram que as consequências e limitações na vida pessoal do cuidador correspondem a um conjunto de situações, as quais podem provocar alterações e impacto na vida pessoal, como a diminuição de tempo disponível para si, saúde afetada, e a necessidade de alterar o conjunto de hábitos, para assim, poder dar respostas às necessidades do familiar autista.

“O tema exige ações institucionais concretas que valorizem o cuidado de quem cuida. Pois, os altos níveis de estresse, depressão e ansiedade são recorrentes entre mães cuidadoras, especialmente em contextos de baixa renda e escolaridade (Franco, 2015; Castro et al., 2022).”

No cenário brasileiro, o cuidado de pessoas com TEA recai predominantemente sobre as mães, perpetuando um modelo tradicional de gênero que centraliza nelas a responsabilidade integral pelo bem-estar dos filhos. A ausência de redes de apoio consistentes, a precariedade dos serviços públicos de saúde e educação especializada, e a negligência por parte das políticas públicas que contribuem significativamente para o processo de sobrecarga e exaustão.

No entanto, no campo acadêmico, embora os estudos sobre TEA tenham avançado nas últimas décadas, ainda são escassas as investigações sistemáticas que abordam de forma profunda e comparativa os efeitos psicossociais da maternidade atípica no Brasil. Pesquisas realizadas entre 2015 e 2025 apontam elevados níveis de estresse, sintomas depressivos e impacto emocional por parte das mães cuidadoras.

As mães brasileiras, que enfrentam, de maneira silenciosa, o peso do cuidado com o outro, que muitas vezes, é sustentado pelo vínculo afetivo com o filho coexistindo apenas com sentimentos de esgotamento, frustração e solidão. Assim, é necessário compreender essa exaustão não como sinal de fraqueza, mas como uma resposta legítima às demandas desiguais impostas pelo contexto social que servem para construir práticas mais humanas e políticas públicas mais efetivas.

O problema da sobrecarga materna no cuidado de pessoas com TEA no Brasil reflete uma estrutura social que delega quase exclusivamente às mulheres o papel de cuidadoras principais. Neste contexto, sem uma divisão equitativa de responsabilidades intrafamiliares, e com a precariedade dos serviços de saúde mental, com ausência de políticas públicas eficazes e educação inclusiva, além da escassez de rede de apoio comunitária, tudo isso resultam em um cenário de negligência institucional.

Essa realidade das desigualdades sociais e de gênero, compromete a qualidade de vida dessas mães. Pois, elas enfrentam o luto pelo filho idealizado, além da sobrecarga de tarefas cotidianas e o abandono de projetos de vida, carreira ou lazer. Dessa forma, há uma tendência à auto anulação, marcada por sentimento de culpa, solidão, frustração e impotência, o cansaço se transforma em esgotamento emocional, muitas vezes invisível até para elas mesmas, por conta do estigma que envolve a maternidade.

Assim, surge o isolamento social, a dificuldade de inserção no mercado de trabalho porque não tem com quem deixar o filho e a sobreposição de papéis sociais e domésticos que fazem com que muitas mães vivam um ciclo de cansaço crônico e invisível. No entanto, do ponto de vista acadêmico, embora haja um crescimento no interesse por estudos sobre TEA e maternidade atípica, ainda existe uma lacuna significativa no aprofundamento metodológico e na padronização das análises sobre a exaustão materna.

A maioria das pesquisas concentra-se em estudos qualitativos e relatos de caso, com pouca representatividade geográfica ou diversidade amostral. Além disso, há carência de investigações que correlacionem diretamente o impacto do cuidado materno com os indicadores de saúde mental, sócio econômicos e institucionais.

Neste contexto, a sobrecarga materna não é apenas uma questão privada, mas um problema social que reflete a desigualdade de gênero, a desvalorização do trabalho do cuidado e a exclusão das mulheres cuidadoras do acesso a direitos básicos como saúde, educação e trabalho. Compreender e evidenciar essa sobrecarga é fundamental para sensibilizar gestores públicos e promover políticas que garantam suporte, inclusão e cidadania a essas mulheres.

Apelamos ao poder público, um olhar mais assertivo para o cuidado das mães atípicas, viabilizando em suas políticas públicas, com ética e compromisso, um olhar voltado mais empático para as histórias dessas mães, que vivem uma maternidade marcada pelo amor incondicional, mas também por altos níveis de cansaço físico e emocional. O cotidiano dessas mulheres é muitas vezes invisibilizado, e suas dores são minimizadas ou romantizadas pela sociedade.

Mais do que compreender o problema, trata-se de valorizar as vozes e vivências dessas mulheres, promovendo uma escuta sensível e fundamentada. Mapear estratégias de enfrentamento e os recursos de apoio disponíveis e/ou utilizados por essas mães, conforme as suas necessidades imediatas. Analisando as lacunas sociais, ouvindo as suas necessidades para sugerir e/ou recomendar na prática clínica, e para a formulação de políticas públicas que visem

o suporte e o bem-estar de mães de crianças atípicas.

O Governo Federal por meio do INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social, disponibiliza a criança com TEA o auxílio do BPC – Benefício de Proteção Continuada, pelo LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social. Sendo uma ajuda substancial para a família, mas este auxílio é só para o portador do transtorno, a cuidadora continua tendo que prover a si mesma e a casa, não tendo direito algum para nenhum tipo de auxílio, e com isso devido também não ter disponível para toda a demanda existente nas UBS – Unidade Básica de Saúde psicólogos, imagina ainda para realizar o atendimento necessário para as mães atípicas.

Com isso somente algumas poucas mães atípicas que dispõem de condições financeiras para promover este cuidado consigo mesma na rede particular. Enquanto as demais ficam segurando suas dores e queixas sem ajuda nenhuma, adoecendo emocionalmente de uma forma muito rápida.

Ao poder público pedimos uma ação mais assertiva e rápida, para que estas mães não adoeçam de uma maneira que as impossibilitem de continuar dando a assistência aos filhos.

REFERÊNCIAS:

IGPS, Ensino Superior Em Saúde. Porto Alegre - Rs. 2022. Equipe Multidisciplinar No Autismo: Entenda O Papel De Cada Profissional. www.ipgs.com.br Disponível em: <https://www.ipgs.com.br/equipe-multidisciplinar-no-autismo-entenda-o-papel-de-cada-profissional/> Acesso em 02/07/2025 as 10h

Constantinides, Teresinha Cid; Pinto, Aline Sousa. 2019. Revisão Integrativa Sobre A Vivência De Mãe De Crianças Com Transtorno De Espectro Autista. Revista Psicologia E Saúde. www.pssaucdb.emnuvens.com.br Disponível em: <https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/799>

Scimago Institutes Rankings. Sobrecarga Familiar E Crianças Com Transtornos Do Espectro Do Autismo: Perspectivas Dos Cuidadores. www.scielo.br Campinas, São Paulo. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/3pfYytcbXMZxHhHFNFpwWHP/?lang=pt>

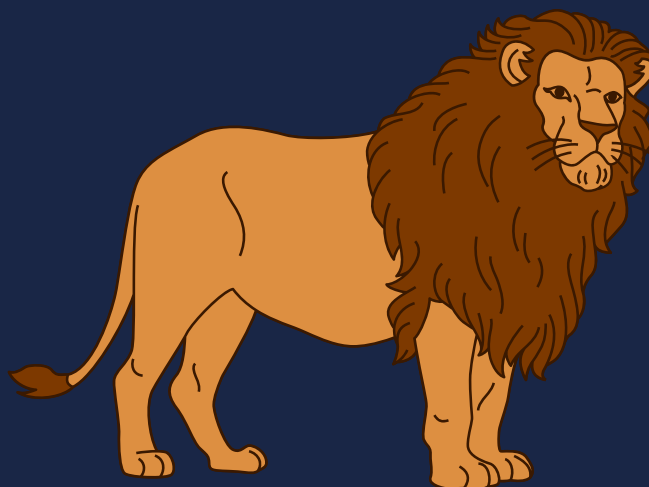
Scimago Institutes Rankings. A Vivencia Da Maternidade De Mães De Crianças Com Autismo. www.scielo.br Maringá, Paraná. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/QypM8WrpBcGX9LnwfvqgWpK/>

Scimago Institutes Rankings. Autismo Infantil: Impactos Do Diagnóstico E Repercussões Nas Relações Familiares. www.scielo.br Porto Alegre, Rio Grande Do Sul. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/Qp39NxcyXWj6N6DfdWWDDrR>

Apocalipse 5:5

ENTÃO UM DOS ANCIÃOS ME DISSE: "NÃO CHORE! EIS QUE O LEÃO DA TRIBO DE JUDÁ, A RAIZ DE DAVI, VENCEU PARA ABRIR O LIVRO E OS SEUS SETE SELOS".

LEIA A BÍBLIA!



PRÓXIMA EDIÇÃO - SETEMBRO 25

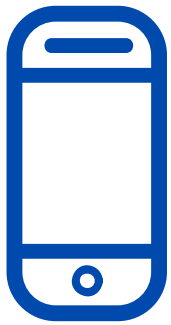
- 1) Entrevista com Profissionais da Área TI;
- 2) Mercado de TI;
- 3) Empodere-se no Direito;
- 4) Carreiras de TI;
- 5) Colunas: Liderança Ágil, Novidades em TI, Aprender-Desaprender-Reaprender e Gerenciamento de Projetos;
- 6) Diversos outros assuntos.

NÃO PERCAM!!!



<https://carreirasti.ewsistemasti.com.br>

Revista Carreiras TI



Realização:

Ew Sistemas TI



(61) 4042-0701

Voz e Whatsapp

comercial@ewsystemasti.com.br

<https://carreirasti.ewsystemasti.com.br>